

PLANO DE AULA MENSAL - 1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO

SÉRIE: 1ª SÉRIE

TURNO: INTEGRAL

PERÍODO: 01/03 À 31/03/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competência Geral: **01.** Conhecimento; **02.** Pensamento científico, crítico e criativo; **08.** Autoconhecimento e autocuidado; **09.** Empatia e cooperação; **10.** Responsabilidade e cidadania.

Competência Específica da Área:

CE 01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

HABILIDADE GERAL	HABILIDADE ESPECÍFICA	INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS E/OU COMPONENTES	DATA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO
(EM1LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável e heterogêneo.		<p>EDUCAÇÃO FÍSICA 3ª FEIRA (09:50 ÀS 10:50) PROF.ª LAURYANNA QUEIROZ TEMA INTEGRADOR:</p> <p>Protagonismo Feminino</p> <p>O protagonismo feminino acontece quando mulheres saem</p>	05/03	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as origens históricas das danças urbanas, incluindo seu contexto socioeconômico e cultural. Reconhecer o papel das comunidades afro-americanas e latinas na criação e desenvolvimento das danças urbanas. Analisar a influência das danças urbanas na cultura popular e na indústria do entretenimento. 	Histórico e evolução das danças urbanas

		<p>do papel de coadjuvante e assumem o papel principal da própria história. Durante anos, tudo relacionado a mulheres foi questionado: nossas roupas, nosso corpo, nosso lugar na sociedade e no mundo. Nas últimas décadas, no Brasil, a mulher tem se destacado socialmente ocupando posições de destaque em cargos públicos, chefiando família na maioria dos lares brasileiros e, se constituído, também, como importante ator na luta pela garantia de seus direitos.</p> <p>Nesse contexto não basta elogiar a mulher pela passagem de seu dia internacional, mas mostrar o seu trabalho e sua importância na nova ordem mundial.</p> <p>Para tanto, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante ao protagonismo da mulher na sociedade brasileira.</p>	<p>12/03</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes formas de expressão corporal e movimento, incluindo gestos, posturas e dinâmicas. • Integrar a expressão corporal com a música, explorando a relação entre ritmo, melodia e movimento. 	<p>Linguagem do Movimento: Expressão Corporal e Criatividade</p>
			<p>19/03</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entender os benefícios físicos e mentais da prática regular de dança para a saúde e o bem-estar. • Aprender técnicas de aquecimento, alongamento e condicionamento específicas para prevenir lesões e melhorar o desempenho na dança. • Explorar a relação entre dança e saúde mental, incluindo a redução do estresse, a melhoria da autoestima e o aumento da autoconfiança. • Reconhecer a importância da alimentação equilibrada, hidratação adequada e descanso para apoiar o corpo durante a prática da dança. 	<p>Dança, Movimento e Saúde</p>
			<p>26/03</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Investigar as diferentes influências culturais nas danças urbanas ao redor do mundo. • Explorar os estilos de dança urbana originários do Brasil, como o funk, o passinho e o frevo, e sua importância cultural e histórica. • Conhecer danças urbanas populares de outras regiões do mundo, como o hip-hop nos Estados Unidos, o breaking na França e o reggaeton em Porto Rico. 	<p>As danças do Brasil e do Mundo</p>

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, março.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

1.
 - Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EDUCAÇÃO FÍSICA

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione, 224 págs.

Amabis, José M. Investigando o corpo humano. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione. 360 págs.

ZORZI, R. L. A. Corpo Humano - órgãos, sistemas e funcionamento. 2ªed. São Paulo - SP, Senac Nacional. 290p.

MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

FERNANDES FILHO, José. A Prática da Avaliação Física. Rio de Janeiro: Shape, ed. 1999.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

FOX, E. L.; BOWERS, R.